VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

Maio/2026

N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
(“TCHÊ PÃO ALIMENTOS”)

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5004394-07.2023.8.21.0031
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5001704-05.2023.8.21.0031

JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GABRIEL/RS
JUIZ: DR. FREDERICO RIBEIRO DE FREITAS MENDES

Sumário

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

01 Considerações Iniciais

02 Cronograma Processual

03 Informações sobre a Recuperanda

04 Estrutura do Passivo

05 Informações Operacionais

06 Plano de Recuperação Judicial

07 Considerações Finais

08 Anexos

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, "c", da Lei n.º 11.101/2005 (LREF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

> Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:
> II – na recuperação judicial:
> c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela recuperanda, sob as penas do art. 171 da LREF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *"a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório"*. Mais adiante, acrescentam que *"a inclusão da alínea 'c', inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda"*, mas sim para obrigá-lo *"a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa"* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pela devedora. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias (físicas ou virtuais) realizadas nas instalações da devedora.

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial da empresa **N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. ("TCHÊ PÃO ALIMENTOS")**, ofertando ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional correspondeu ao mês de **maio/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

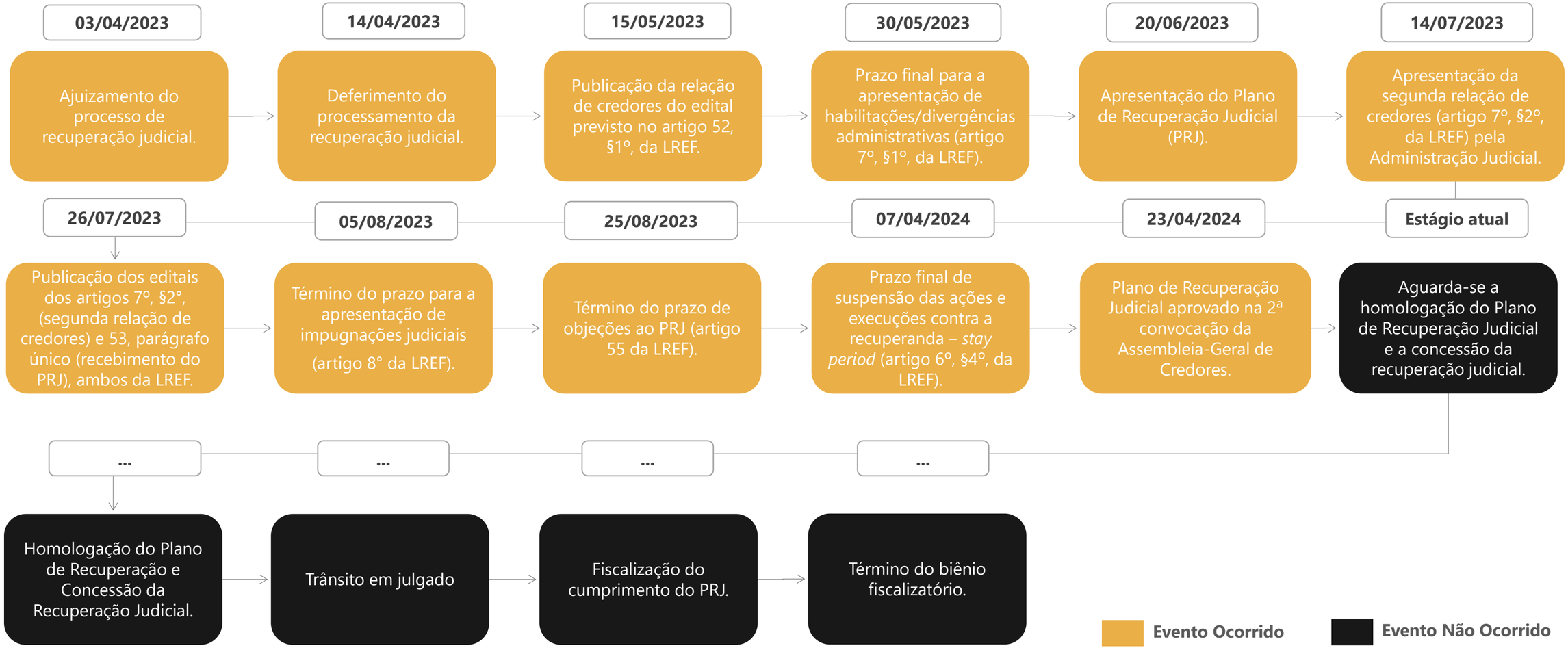
Resumo das Atividades de Competência da AJ

- Atendimento e prestação de informações aos credores;
- Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da recuperanda;
- Vistoria à sede da recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;
- Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 1ª Vara Cível da Comarca de São Gabriel/RS.

02. Cronograma Processual

N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA. (“Tchê Pão Alimentos”)

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



03. Informações sobre a Recuperanda

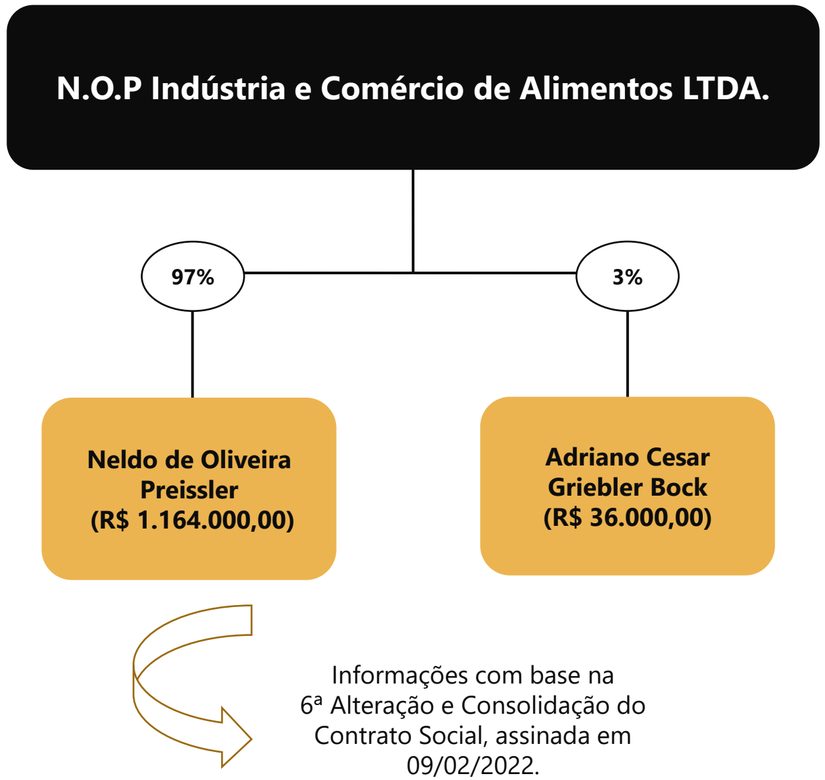
Principais Informações

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Atividade Principal

- **Razão Social:** N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.
- **CNPJ:** 03.171.589/0001-89
- **Sede:** Rua Clara Nunes, nº 702, Bairro Elbio Vieira Vargas, São Gabriel/RS
- **Natureza Jurídica:** Sociedade Empresária Limitada
- **Objeto Social:** fabricação de produtos de panificação industrial, biscoitos, bolachas e massas alimentícias
- **Capital Social:** R$ 1.200.000,00

Quadro Societário



Informações com base na 6ª Alteração e Consolidação do Contrato Social, assinada em 09/02/2022.

03. Informações sobre a Recuperanda

Outras informações

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Produtos comercializados pela empresa

Redes Sociais

03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1999

A Tchê Pão Alimentos iniciou suas atividades em março/1999, quando a família Preissler passou a produzir pães em um pequeno forno caseiro, em São Gabriel/RS. Com o crescimento das vendas, a empresa foi formalmente registrada em maio/1999.

2000 - 2019

Ao longo dos anos, a pequena empresa familiar ampliou sua estrutura, diversificou seus produtos e consolidou a marca no setor de panificação, tornando-se relevante para a economia e a geração de empregos na região.

2020

A partir de 2020, a pandemia da Covid-19 e a instabilidade econômica reduziram a circulação de consumidores e afetaram o faturamento do setor, embora a atividade alimentícia fosse considerada essencial.

2022

A escassez e a elevação dos preços do trigo, combustíveis e embalagens aumentaram significativamente os custos de produção. A situação foi agravada pela inflação e pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

2022

O aumento dos custos reduziu as margens da empresa, tornando-as insuficientes para suportar as despesas fixas. Como consequência, foram registrados resultados operacionais negativos entre 2020 e 2022.

2022

Para manter suas atividades e honrar os compromissos, a empresa recorreu a empréstimos e capitais de terceiros, elevando as despesas financeiras e o endividamento bancário, tributário e com fornecedores.

2023

Pedido de Recuperação Judicial ajuizado em 03/04/2023.

03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se as causas da crise elencadas pela empresa no momento do ajuizamento da recuperação judicial:

A devedora tomou empréstimos a fim de honrar seus compromissos, passando a financiar a sua produção com capitais de terceiros. Ainda, houve um acréscimo expressivo das despesas financeiras.

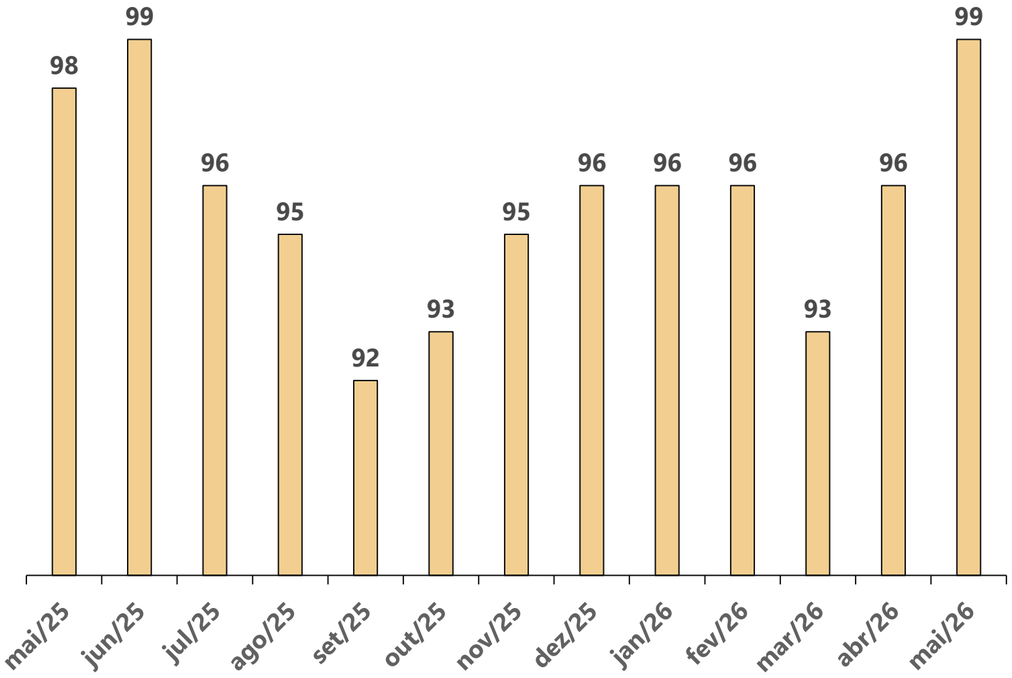
Nos últimos três exercícios sociais, a empresa não obteve resultado operacional positivo, além da redução das suas margens.

Devido à pandemia, os valores dispendidos com insumos aumentaram exponencialmente.
A atual guerra da Ucrânia ocasionou o aumento no preço do petróleo e no custo de embalagens.

Quadro Funcional

Apresenta-se, a seguir, a evolução do quadro funcional da recuperanda, conforme informações encaminhadas pela sua administração. Destaca-se que os **99 funcionários** são contratados pelo regime CLT.

Além destes, a empresa possui representantes comerciais (profissionais autônomos).



03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Títulos Protestados

De acordo com a consulta realizada no dia 15 de julho de 2026, no site de **Cartórios e Protestos** (https://site.cenprotnacional.org.br/), verificou-se que há protestos registrados no CNPJ da recuperanda, conforme tabela abaixo.

Cartório	Cidade	Nº de Títulos	Valores
TABELIONATO DE PROTESTOS E REGISTROS ESPECIAIS	SÃO GABRIEL/RS	194	R$ 2.102.708,51
TOTAL		**194**	**R$ 2.102.708,51**

Passivo Contingente

A Administração Judicial elaborou um quadro-resumo a respeito dos processos em que, atualmente, a devedora é ré. As informações foram retiradas do documento disponibilizado nos autos do processo (Evento 1).

Natureza	Quantidade de Processos	Valor da Ação
Reclamatória Trabalhista	4	R$ 598.678,89
Mandado de Segurança	4	R$ 820.710,38
Ação Indenizatória	4	R$ 76.820,00
Recuperação Judicial	1	R$ 146.737,89
Monitória	1	R$ 6.203,32
Execução Fiscal	1	R$ 293.354,74
Cumprimento de Sentença	1	R$ 101.816,84
Ação Declaratória	1	R$ 10.000,00
TOTAL	**17**	**R$ 2.054.322,06**

Demais Informações

Conforme informações repassadas pelos representantes da empresa e ratificadas pelos registros contábeis do mês de maio/2026, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 16 deste relatório, há tributos em atraso.

Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.

Destaca-se que, nos balancetes contábeis de maio/2026, não foram identificadas reduções nos saldos das rubricas do **Ativo Imobilizado**, havendo apenas acréscimo na subconta de "Máquinas e Equipamentos". Ressalta-se, ainda, que as depreciações do período foram devidamente contabilizadas.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 16/06/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

a) Como foi o desempenho da empresa nesse mês de maio/2026? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Maio/2026 foi um dos piores meses de vendas do ano, o que é esperado nesse segmento, já que os meses de inverno tradicionalmente têm desempenho mais baixo. O faturamento de maio/2026 foi de R$ 1.900.000,00, enquanto a média de vendas do ano costuma ficar entre R$ 2.200.000,00 e R$ 2.300.000,00. Março/2026, por comparação, ficou dentro dessa média. A queda se dá principalmente em virtude da redução nas vendas dos produtos integrais, que são os que mais puxam o faturamento para baixo. Em termos de produtos, o que vendeu bem foram itens mais calóricos, como cuca e pão de cachorro quente, enquanto os produtos integrais praticamente não tiveram saída. Na região da fronteira, o sanduíche também vendeu pouco, sendo bolacha e biscoito os itens mais procurados por ali. Um ponto de atenção da gestão é que o custo operacional não pode ser reduzido de uma hora para outra, o que limita a capacidade de resposta rápida à queda sazonal nas vendas.

b) Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

A demanda em relação aos meses anteriores foi impactada pela mudança no padrão de consumo causada pelo inverno, o que explica a queda observada em maio/2026. Quando comparado ao ano anterior, porém, o cenário é positivo: os meses de janeiro, fevereiro, março e abril/2026 ficaram 4,55% acima do mesmo período do ano passado. Já em maio/2026, houve um resultado praticamente empatado com o mesmo mês do ano anterior, e isso se explica porque neste ano o frio chegou antes do tempo, fenômeno que não ocorreu no ano passado. Para junho/2026, a meta estabelecida é de R$ 2.300.000,00.

c) Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

O recebimento de clientes não apresentou problemas relevantes. No atendimento às grandes redes, o pagamento é feito por boleto, o que garante segurança no recebimento. Já no pequeno varejo, as vendas são feitas por boleto ou à vista. O único caso de inadimplência relatado foi de um representante comercial de Uruguaiana/RS, que comprou uma carga de R$ 50.000,00 e não pagou. Diante disso, a empresa bloqueou novas compras pelo representante. Apontam que esse tipo de situação é bem rara de acontecer.

d) Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Os principais gargalos identificados estão relacionados à qualidade da farinha. Houve um problema sério neste período, considerado a pior safra de trigo da história. Os moinhos misturam parte da produção argentina com a nacional, mas a Argentina também está enfrentando uma safra ruim. Além disso, a guerra elevou os custos logísticos por conta do petróleo, o que afeta diretamente o preço do trigo. Há também receio de que o fenômeno *El Niño* prejudique ainda mais as plantações de trigo, considerando que o mercado abrange Uruguai, Argentina e Paraguai. Esse é um problema enfrentado por todos os panificadores do setor, não apenas pela recuperanda.

A farinha de qualidade ruim gera problemas nos pães, o que provoca muitas devoluções. Como não é possível trocar o produto direto na linha, a empresa acaba tendo que assumir esse custo. Outro complicador é que não é possível detectar a má qualidade da farinha já na chegada, sendo necessário colocá-la em produção para identificar o problema. Os laudos que acompanham a carga vêm dos próprios moinhos e nem sempre são totalmente precisos, e como a empresa não possui laboratório próprio, não consegue antecipar essa verificação. No verão, esse problema praticamente não ocorre, por haver menos umidade.

Mesmo assim, a empresa está bastante atenta à qualidade do pão, realizando testes antes de liberar a produção. Quando identificam algum problema, travam o lote para evitar desperdício e entram em contato com o moinho. No ano passado, conseguiram zerar os descartes, mas atualmente preferem descartar o produto a vender algo que não esteja 100%. Por não serem totalmente automatizados, diferente de alguns concorrentes, a empresa também precisa ajustar seus custos operacionais para conseguir competir, o que explica o custo mais elevado da operação.

e) Como foi o faturamento do mês de maio/2026 e quais fatores (positivos ou negativos) mais influenciaram esse resultado?

O faturamento de maio/2026 foi de R$ 1.900.000,00. Esse resultado foi influenciado pelos fatores já mencionados anteriormente, como a sazonalidade do inverno, a queda nas vendas de produtos integrais e os problemas de qualidade na farinha, que geraram desperdício e devoluções.

É possível que o faturamento tenha sido um pouco maior do que o registrado, mas o Sr. Rocha, que retornou recentemente à empresa para atuar novamente na parte administrativa, setor onde já havia trabalhado anteriormente antes de se desligar, ainda está se inteirando de todos os números.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 16/06/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

f) Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Sobre o fluxo de caixa, não houve captação de capital de giro, principalmente por conta da recuperação judicial, que acaba afetando o crédito da empresa. Dessa forma, a empresa sobrevive do resultado do próprio negócio. Os fornecedores são pagos à vista, também em razão da RJ, mas a empresa conseguiu ajustar a margem de contribuição e as despesas, o que permite manter a operação.

Houve, porém, um aumento considerável no custo de logística por causa da guerra (EUA x Irã), e esse aumento não foi repassado ao consumidor devido à competitividade do mercado, o que acabou reduzindo a reserva de caixa. No ano anterior, a reserva era um pouco maior, o que permitiu pagar compromissos extraconcursais, em torno de R$ 1.000.000,00. Com o aumento do diesel, essa reserva quase se esgotou, mas, ainda assim, não há atrasos em nenhum compromisso, como aluguel e fornecedores. A vinda do Sr. Rocha teve justamente esse objetivo, ajustar essas questões e recompor a reserva, inclusive por meio de renegociações.

Outro ponto de atenção é o momento da homologação do plano de recuperação judicial. Se ela ocorrer agora, os prazos começam a correr em um momento considerado ruim para a empresa. Há um credor de grande peso e, se os prazos começarem a correr em razão da homologação, a empresa não sabe se vai conseguir pagar. Por isso, estão sendo traçadas estratégias para reverter esse cenário, principalmente com a vinda do Sr. Rocha.

g) Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

A relação com os fornecedores segue, em sua maioria, no regime de pagamento à vista, por conta da recuperação judicial, já que a empresa busca manter o resultado positivo do negócio. O gás é a única exceção, com prazo de pagamento de 7 dias, sendo o restante pago à vista. A empresa está conseguindo honrar esses pagamentos sem dificuldades e, inclusive, hoje prefere manter esse modelo por questões de organização financeira, evitando deixar compromissos pendentes.

h) Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Em relação ao estoque, a empresa trabalha com uma meta de compra que foi fundamental para o processo de recuperação, já que ajudou a reduzir o custo de produção por meio do controle da média de compras. É importante destacar que as compras não são feitas com base em meta de venda, mas sim com base na venda efetivamente realizada. Em 2025, esse modelo permitiu reduzir o custo de produção em 13%. Já entre janeiro e abril/2026, o custo cresceu 9%, resultado da desregulação ocorrida com a saída anterior do Sr. Rocha, que agora retornou justamente para reestabelecer essa meta de compra. Nesse mesmo período, as vendas cresceram 4,77% em comparação a 2025, mesmo com o aumento do custo. Segundo a equipe, esse é um ponto fácil de regular novamente. De forma geral, a empresa não mantém estoque elevado, comprando conforme a venda realizada.

i) Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Em relação ao quadro de funcionários, não houve alterações relevantes recentemente. Anteriormente, em uma determinada região, alguns distribuidores deixaram a operação, o que levou a empresa a contratar promotores próprios para suprir essa lacuna, totalizando 5 pessoas a mais, contratadas em regime CLT. Esse número já estava contabilizado nos meses anteriores. Atualmente,, a empresa conta com 95 funcionários, mas a expectativa é de redução em razão da sazonalidade das vendas no inverno, com previsão de chegar a algo entre 89 e 90 funcionários.

j) Como estão os pagamentos de salários, benefícios e encargos sociais? Há alguma dificuldade recente?

Pagamentos estão em dia. Sem dificuldades.

k) Quais despesas pesaram mais no mês de maio/2026, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

As despesas que mais pesaram em maio/2026 foram embalagem e combustível. A embalagem teve um aumento de 40%, motivado pela guerra envolvendo o Estreito de Ormuz, já que o fornecedor desse insumo é único para todo o mercado e seu custo está diretamente ligado ao petróleo. Esse aumento impactou bastante a operação, pois a empresa tenta não repassar todo esse custo aos produtos. O combustível também sofreu alta, com um impacto forte logo no início, seguido de uma pequena retração posterior.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 16/06/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

l) Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

A situação tributária da empresa está regular, com os tributos correntes sendo pagos normalmente. A única exceção foi o COFINS, que não foi possível pagar no mês passado, em razão dos aumentos de custo já relatados anteriormente.

m) Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial? Caso ainda não tenha aderido, quais informações já foram buscadas ou quais dúvidas existem?

O parcelamento estadual, referente ao ICMS, segue sendo pago normalmente, sem alterações. Já em relação ao parcelamento federal, ainda não houve nenhuma mudança, o protocolo referente ao parcelamento federal continua ativo.

n) Como está o pagamento das custas processuais? Informe se já foi integralmente pago, se há parcelamento ou qual é a previsão de regularização.

As custas judiciais do processo de recuperação já foram todas pagas.

o) Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Não houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período. Em razão da recuperação judicial, não há liberação de crédito e a empresa também não realizou outras operações dessa natureza. A operação está sendo mantida exclusivamente com o giro proveniente da própria venda do negócio.

p) Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Não houve venda ou aquisição de bens relevantes no período. As únicas compras realizadas foram itens do cotidiano da operação, como formas, sem aquisição de equipamentos mais pesados.

q) Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, perda ou imprevisto?

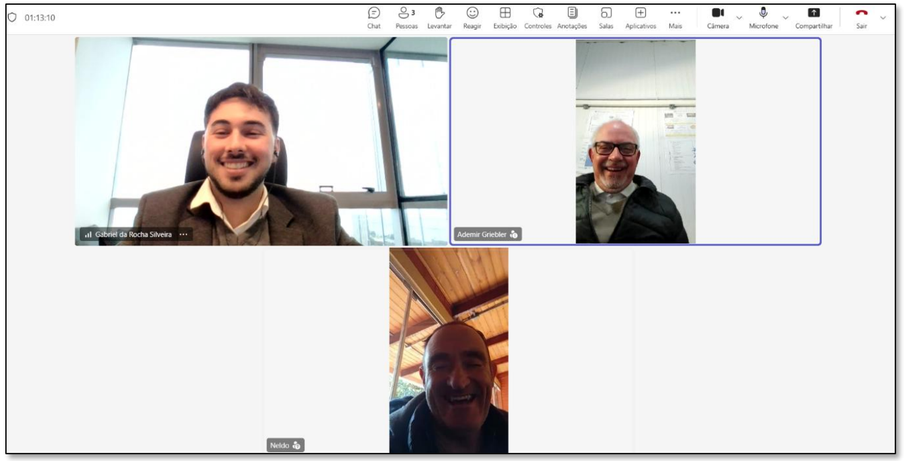
Não houve nenhum fato fora da rotina além dos já relatados. As principais dificuldades enfrentadas continuam sendo relacionadas à qualidade da farinha e às condições climáticas (sazonalidade do inverno).

r) Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

Para o próximo mês, a prioridade é atingir as metas estabelecidas e ajustar a gestão de compras. Também está sendo trabalhado o ajuste nas horas extras, com o objetivo de reduzir essa necessidade. Outra frente é a renegociação com alguns supermercados que fazem parte do plano de negócios, sendo que a equipe pretende visitá-los novamente para tratar do assunto pessoalmente, inclusive em relação ao rapel concedido a esses clientes, desconto comercial vinculado ao volume de compras. Estão revisitando ainda as rotas de logística de combustível. O principal risco apontado é o clima, já que o frio reduz significativamente o consumo.

s) Questionar sobre os documentos de maio (quando pretendem enviar).

Foi informado que os documentos de maio/2026 seriam enviados ainda no dia 16/06/2026.



Reunião *online* entre a Administração Judicial e os representantes da Recuperanda, Sr. Neldo e Sr. Ademir.

04. Estrutura do Passivo

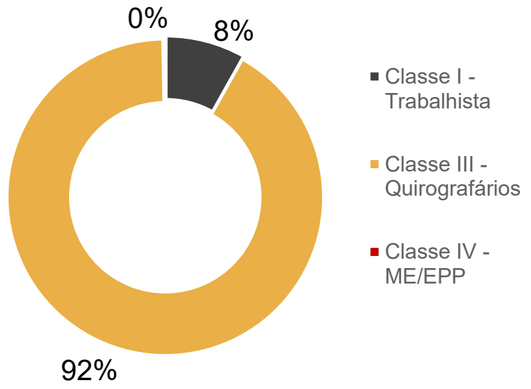
Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores da Devedora e perfaz o montante de **R$ 7.548.959,81** conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDORES		
Classe I - Trabalhista	R$ 999.272,49	R$ 582.959,41	R$ 613.299,21	114	69%
Classe II - Garantia Real	R$ 0,00	R$ 267.259,32	R$ 0,00	0	0%
Classe III - Quirografários	R$ 11.672.010,60	R$ 9.374.372,81	R$ 6.915.205,43	48	29%
Classe IV - ME/EPP	R$ 61.297,17	R$ 19.955,17	R$ 20.455,17	3	2%
TOTAL	**R$ 12.732.580,26**	**R$ 10.244.546,71**	**R$ 7.548.959,81**	**165**	**100%**

A lista é composta por 165 credores ao total. Abaixo, apresenta-se os principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDORES	VALORES (R$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R$ 2.513.621,98	33,30%
Classe III - Quirografários	MOINHOS GALOPOLIS S/A	R$ 792.590,08	10,50%
Classe III - Quirografários	BANCO REGIONAL DE DESENVO	R$ 731.072,60	9,68%
Classe III - Quirografários	MOINHO ESTRELA LTDA	R$ 662.300,00	8,77%
Classe III - Quirografários	BANCO SANTANDER S.A	R$ 513.124,27	6,80%
-	DEMAIS CRÉDITOS	R$ 2.336.250,88	30,95%
TOTAL		**R$ 7.548.959,81**	**100,00%**



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Passivo Extraconcursal - Outros

Como créditos extraconcursais, enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (*leasing*).

Ressalta-se que, no ajuizamento do pedido de recuperação judicial, a empresa não elencou dívidas extraconcursais, com exceção do seu passivo fiscal.

A Administração Judicial solicitou informações a respeito das dívidas extraconcursais. Abaixo, segue quadro-resumo com base nas informações disponibilizadas pelos representantes da devedora:

Credor	Saldo em Aberto	Tipo de Garantia
Banco Volkswagen S.A.	R$ 138.154,46	Alienação Fiduciária
Unicred Ponto Capital	R$ 2.323.668,10	
TOTAL	**R$ 2.461.822,56**	

Passivo Extraconcursal - Tributário

O passivo fiscal em atraso, até o momento, é de **R$ 12,3 milhões**, sendo composto pelas seguintes obrigações:

Natureza do Tributo	Valor	%
DÍVIDA ATIVA	R$ 6.545.911,75	52,72%
PIS/COFINS	R$ 2.086.719,18	16,81%
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	R$ 2.218.043,51	17,86%
INSS	R$ 1.315.517,00	10,60%
ICMS	R$ 176.390,80	1,42%
FGTS	R$ 41.867,66	0,34%
IRRF/IRPJ	R$ 17.746,97	0,14%
CRF/ISSQN	R$ 2.012,45	0,02%
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	R$ 3.164,42	0,03%
CSLL	R$ 0,00	0,00%
IPVA/IPTU	R$ 8.762,60	0,07%
TOTAL	**R$ 12.416.136,34**	**100,00%**

Destaca-se que os saldos acima, com exceção do valor referente à Dívida Ativa, foram extraídos do balancete contábil do mês de maio/2026, o qual foi disponibilizado pelos representantes da devedora.

Ainda, vale mencionar que, com base na consulta realizada no dia 14 de julho de 2026, no site da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/), **a Administração Judicial verificou a existência de R$ 6,5 milhões inscritos em Dívida Ativa**, conforme apontado na tabela acima.

05. Informações Operacionais

Econômico-Financeiras

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.

De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades, informações pertinentes a exercícios pretéritos, bem como o balancete do mês de **maio/2026**, disponibilizado a esta Equipe Técnica.

A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.

A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) no *Dropbox*, com acesso por meio do link disponibilizado no ícone acima.
Para mais, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

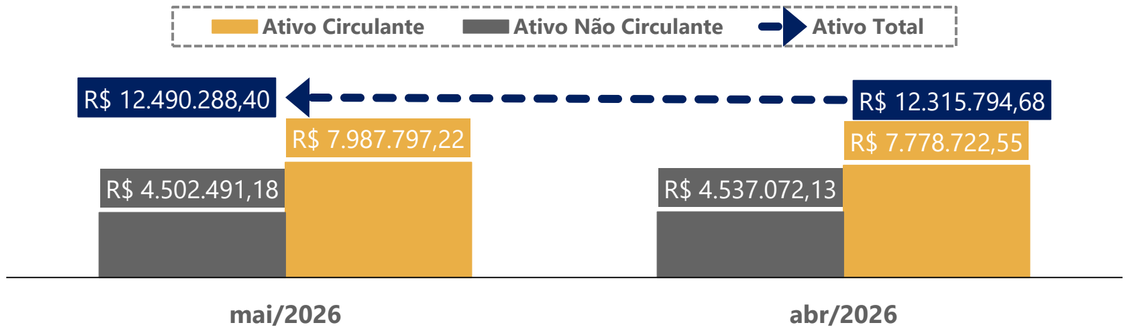
05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Ativo

Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre abril e maio/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Ativo:**

	mai/2026	AV	AH	abr/2026
Ativo Circulante	**7.987.797**	**64%**	**3%**	**7.778.723**
Disponibilidades	171.753	1%	183%	60.776
Clientes	3.257.116	26%	-5%	3.436.327
Estoques	990.630	8%	37%	724.425
Adiantamentos	383.148	3%	-8%	414.700
Tributos a Recuperar	17.554	0%	1%	17.454
Outros Ativos	3.167.597	25%	1%	3.125.041
Ativo Não Circulante	**4.502.491**	**36%**	**-1%**	**4.537.072**
Investimentos	86.745	1%	0%	86.745
Imobilizado	4.245.357	34%	-1%	4.279.867
Intangível	516	0%	-12%	586
Realizável a Longo Prazo	169.873	1%	0%	169.873
Total do Ativo	**12.490.288**	**100%**	**1%**	**12.315.795**

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.



Destaca-se, inicialmente, o aumento expressivo de 183% nas **Disponibilidades**, decorrente, principalmente, da elevação do saldo mantido junto ao Banco ADGM. Ressalta-se que os valores junto a essa instituição representam 95% do total da rubrica.

Em relação aos **Clientes**, observou-se redução de 5%. Os valores são segregados apenas entre clientes a receber da matriz e da filial, sendo a maior parcela concentrada na matriz, onde ocorreu a principal variação. Em razão da ausência de abertura por cliente, não é possível apresentar maior detalhamento. A rubrica permanece como a mais representativa do Ativo Circulante, correspondendo a 26% do Ativo Total.

Os **Estoques** apresentaram crescimento de 37%, impulsionado, sobretudo, pelo aumento dos valores registrados em matéria-prima, com contribuição também dos materiais de embalagem.

Os **Adiantamentos** reduziram 8% no período. A rubrica é composta por adiantamentos a funcionários e fornecedores, tendo a maior redução ocorrido nos valores antecipados aos fornecedores.

Os **Tributos a Recuperar** aumentaram 1%, em razão, principalmente, da quantia de ICMS da matriz. Destaca-se que 85% da rubrica está concentrada em IPI a recuperar.

A rubrica de **Outros Ativos**, composta por despesas antecipadas, apresentou crescimento de 1%. A principal variação ocorreu nas despesas financeiras antecipadas, que correspondem a 78% do saldo total da rubrica.

No Ativo Não Circulante, o **Imobilizado** apresentou redução de 1%, em razão das depreciações contabilizadas, enquanto o **Intangível** diminuiu 12%, em decorrência das amortizações registradas no período.

Os **Investimentos** não apresentaram variação, permanecendo compostos pelos valores de consórcio mantidos junto à Mapfre.

Por fim, o **Realizável a Longo Prazo** também permaneceu estável, sendo composto por empréstimos concedidos aos sócios.

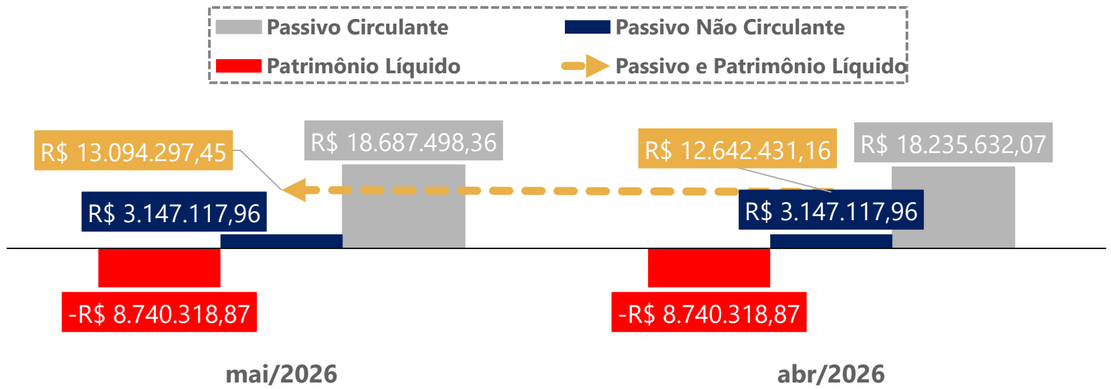
05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Passivo

Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre fevereiro, março e abril/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Passivo:**

	mai/2026	AV	AH	abr/2026
Passivo Circulante	**18.687.498**	**143%**	**2%**	**18.235.632**
Fornecedores	4.037.184	31%	6%	3.797.095
Obrigações Trabalhistas	2.600.888	20%	1%	2.562.800
Obrigações Tributárias	2.383.544	18%	4%	2.289.289
Empréstimos e Financiamentos	8.035.977	61%	1%	7.976.297
Outros Passivos	1.629.906	12%	1%	1.610.152
Passivo Não Circulante	**3.147.118**	**24%**	**0%**	**3.147.118**
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.024.054	8%	0%	1.024.054
Parcelamentos Tributários - LP	2.123.064	16%	0%	2.123.064
Patrimônio Líquido	**(8.740.319)**	**-67%**	**0%**	**(8.740.319)**
Passivo e Patrimônio Líquido	**13.094.297**	**100%**	**4%**	**12.642.431**

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026.



Primeiramente, observa-se que a rubrica de **Fornecedores** apresentou aumento de 6% entre abril e maio/2026, impulsionado, principalmente, pelo crescimento do saldo junto à Madel Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. Entre os principais fornecedores, destacam-se, ainda, as empresas Moinho Estrela Ltda. e Moinho Galópolis Ltda.

As **Obrigações Trabalhistas** aumentaram 1% no período, em razão, sobretudo, das provisões para 13º salário e respectivos encargos. A subconta mais representativa corresponde ao INSS a pagar da matriz.

As **Obrigações Tributárias**, por sua vez, cresceram 4%, influenciadas principalmente pelo aumento dos saldos de PIS/COFINS e ICMS. Destaca-se que a COFINS representa aproximadamente 70% do total da rubrica.

Os **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo apresentaram aumento de 1%, decorrente, principalmente, da elevação dos empréstimos de capital de giro mantidos junto à Caixa Econômica Federal. A instituição concentra aproximadamente metade dos empréstimos classificados no curto prazo. Ressalta-se, ainda, que a rubrica representa 61% do total do Passivo e do Patrimônio Líquido, configurando-se como a principal obrigação da empresa.

No longo prazo, os **Empréstimos e Financiamentos** não apresentaram alterações, permanecendo concentrados, principalmente, junto à Unicred.

A rubrica de **Outros Passivos** aumentou 1%, em razão, sobretudo, dos valores relacionados às devoluções de vendas a clientes. A conta também contempla adiantamentos de clientes e outras obrigações a pagar, como aluguéis, seguros e multas.

Os **Parcelamentos Tributários,** classificados no longo prazo, permaneceram estáveis, totalizando R$ 2,1 milhões. Os maiores valores parcelados referem-se a ICMS e PIS/COFINS.

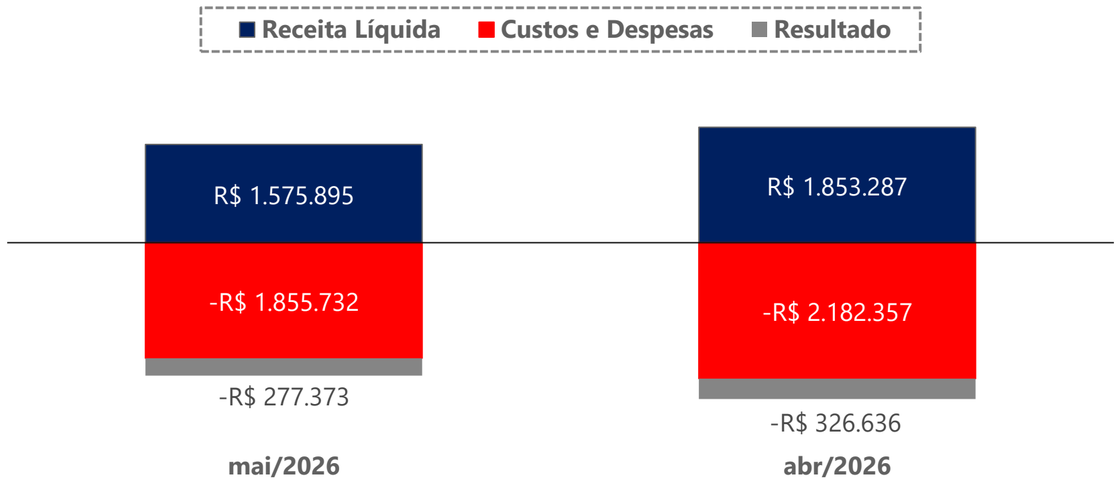
Por fim, o **Patrimônio Líquido** permaneceu estável, mantendo saldo negativo de R$ 8,7 milhões, em razão dos prejuízos acumulados.

05. Informações Operacionais

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE

	mai/2026	AH	abr/2026
Receita Bruta de Vendas	2.229.630	-10%	2.487.908
(-) Deduções da receita	(653.736)	3%	(634.621)
(=) Receita Líquida	**1.575.895**	**-15%**	**1.853.287**
(-) Custos Mercadorias Vendidas	**(1.054.576)**	**-23%**	**(1.371.651)**
(-) Despesas Operacionais	(742.847)	-1%	(749.642)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	2.465	1%	2.433
(=) Resultado Operacional	**(219.063)**	**-18%**	**(265.572)**
(+/-) Resultado Financeiro	(58.309)	-5%	(61.064)
(=) Resultado do Exercício	**(277.373)**	**-15%**	**(326.636)**

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre abril e maio/2026



O **Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE)** detalha a performance financeira de uma empresa, além de ser uma ferramenta essencial para a obtenção de uma visão clara a respeito da lucratividade e da eficiência operacional. No quadro acima, apresenta-se a evolução das receitas, despesas, custos e resultados da recuperanda relativos aos meses de abril e maio/2026.

A **Receita Bruta de Vendas** apresentou redução de 10%, enquanto as deduções da receita aumentaram 3%, principalmente em razão do crescimento das devoluções de vendas. A combinação dessas variações resultou em queda de 15% na **Receita Líquida**.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas** reduziram 23%, influenciados, principalmente, pela diminuição dos gastos com matéria-prima e insumos, permanecendo a aquisição de matéria-prima como o principal componente dos custos da empresa. A variação mostra-se compatível com o relato dos representantes durante reunião virtual realizada em 16/06/2026, ocasião em que informou a retomada do controle das compras com base nas vendas efetivamente realizadas, medida adotada com o objetivo de reduzir o custo de produção e evitar a manutenção de estoques elevados.

As **Despesas Operacionais** apresentaram redução de 1%. Entre os principais dispêndios, destacam-se as despesas com combustíveis, salários e fretes sobre vendas. A rubrica de **Outras Receitas e Despesas** aumentou 1%, em razão dos ganhos de capital registrados no período.

O **Resultado Financeiro** apresentou melhora de 5%, decorrente da redução das despesas financeiras. Destaca-se que, embora negativo, o resultado financeiro se encontra em patamar aceitável em relação à operação da empresa, correspondendo a aproximadamente 4% da **Receita Líquida**.

Por fim, a empresa apurou **Prejuízo Contábil** de R$ 277 mil em maio/2026, resultado 15% melhor do que o registrado no mês anterior. Apesar da queda da receita, a melhora decorreu, principalmente, da redução dos custos e da evolução favorável do **Resultado Financeiro**. No acumulado de janeiro a maio/2026, a empresa registrou um **Prejuízo Contábil** de, aproximadamente, R$ 1 milhão.

05. Informações Operacionais

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	**Liquidez Corrente:** mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	Ativo Circulante / Passivo Circulante
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passível Exigível a Longo Prazo
Índices de Endividamento	**Participação do Capital de Terceiros:** representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Passivo Total
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	Passivo Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante
Índices de Lucratividade	**Margem Bruta:** representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	Lucro Bruto / Receita Líquida
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	Lucro Operacional + Juros + Impostos + Depreciação + Amortização
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	Lucro Líquido / Receita Líquida

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

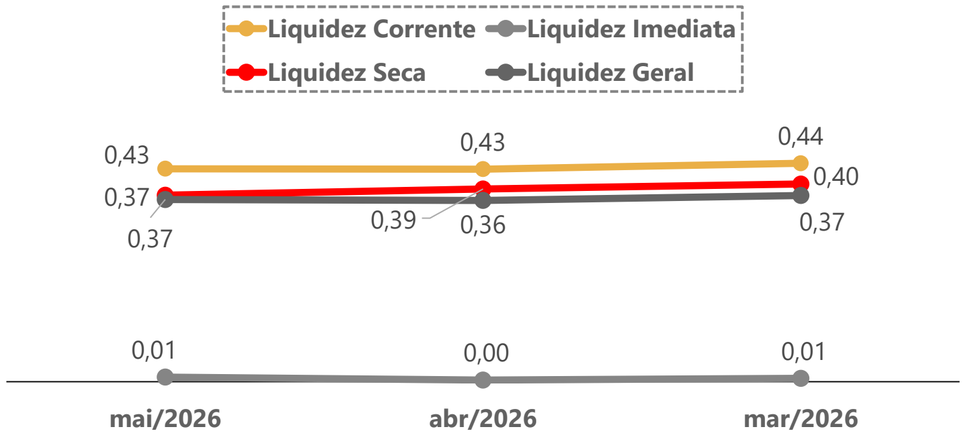
VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Destaques do Período

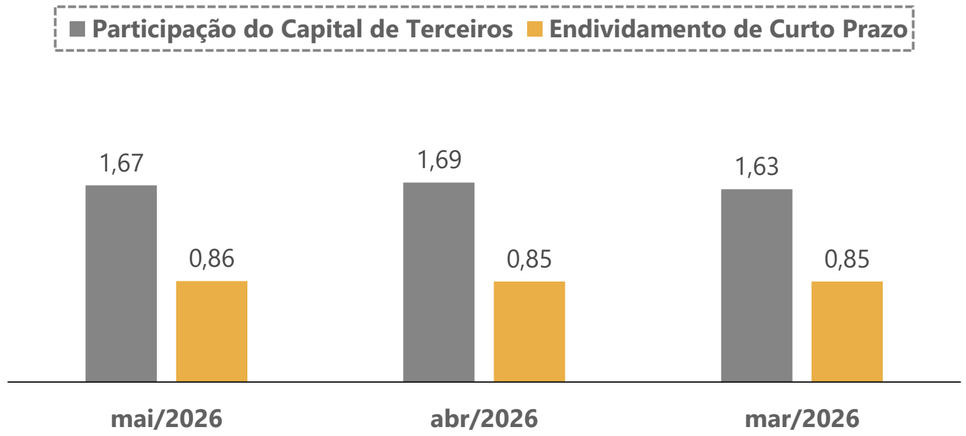
Os índices de liquidez permaneceram abaixo de 1,0, indicando insuficiência de recursos para cobertura das obrigações da empresa.

Endividamento manteve-se elevado, com 86% das obrigações concentradas no curto prazo.

Índices de Liquidez



Índices de Endividamento



Entre março e maio/2026, os índices de liquidez permaneceram relativamente estáveis. Contudo, todos se mantiveram abaixo de 1,00, evidenciando baixa capacidade da empresa para honrar suas obrigações com os ativos disponíveis. A Liquidez Corrente apresentou o melhor desempenho, alcançando 0,43 em maio/2026, enquanto a Liquidez Imediata permaneceu próxima de zero, indicando reduzida disponibilidade financeira para o pagamento imediato das dívidas.

Os índices de endividamento permaneceram elevados no período. A Participação do Capital de Terceiros atingiu 1,67 em maio/2026, demonstrando a elevada dependência da empresa em relação a recursos de terceiros. Já o Endividamento de Curto Prazo, alcançou 0,86, indicando que 86% das obrigações estão concentradas no curto prazo, situação que pressiona a liquidez e o fluxo de caixa da empresa.

06. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

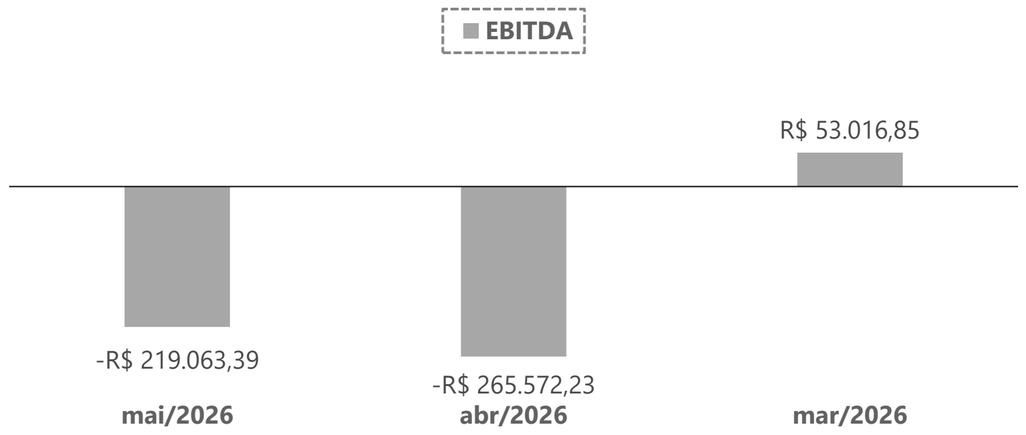
VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Destaques do Período

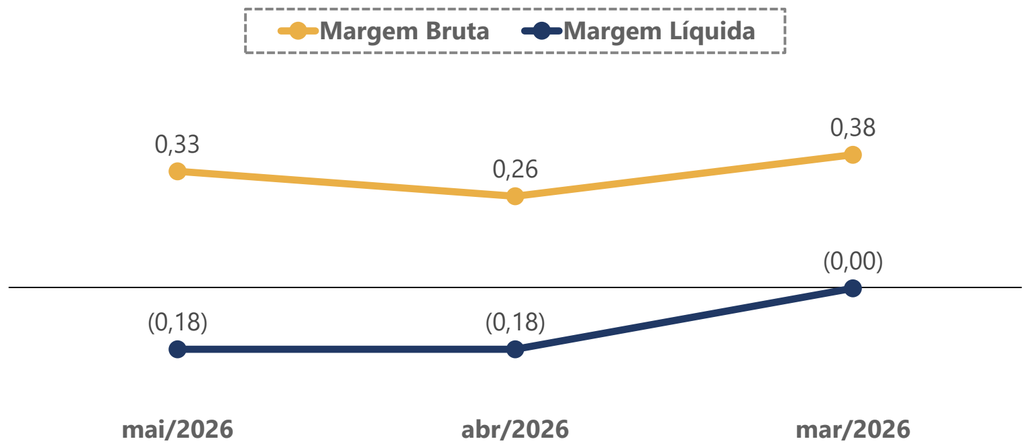
EBITDA apresentou piora em abril e maio/2026, tornando-se negativo.

A Margem Bruta apresentou recuperação em maio/2026, enquanto a Margem Líquida permaneceu negativa.

EBITDA



Margem Bruta x Margem Líquida



Durante o período, o EBITDA apresentou oscilação. Em março/2026, o indicador foi positivo em R$ 53 mil, demonstrando capacidade de geração operacional. Nos meses seguintes, contudo, foram registrados resultados negativos de R$ 265 mil e R$ 219 mil, indicando insuficiência operacional.

A Margem Bruta permaneceu positiva durante todo o período, apresentando queda em abril/2026 e recuperação em maio/2026, o que indica melhora na relação entre receitas e custos de produção. Já a Margem Líquida, próxima de zero em março/2026, tornou-se negativa em abril e maio/2026, alcançando –0,18, refletindo a permanência dos prejuízos após a consideração das demais despesas da operação.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento

Apresenta-se, abaixo, quadro-resumo das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Recuperanda em 20/06/2023, no Evento 62, as quais foram aprovadas na Assembleia-Geral de Credores realizada em 23/04/2024.

Contudo, até o momento, aguarda-se a homologação do Plano de Recuperação Judicial.

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Até 10 salários mínimos	Não há	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Não há	Não mencionado	Não mencionado
	Créditos acima de 10 salários mínimos	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Garantia Real	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Quirografária	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		
	Financeiros Parceiros	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	10 anos	40%		
	Financeiros Ordinários			80%		
ME / EPP	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site **https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/**.

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

a) O recebimento do presente Relatório Mensal de Atividades da recuperanda referente ao mês de **maio/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;

b) Após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição deste Douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,

É o Relatório.

São Gabriel/RS, 24 de julho de 2026.

VON SALTIÉL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIÉL
OAB/RS 87.924

GERMANO VON SALTIÉL
OAB/RS 68.999

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

08. Anexos

Registros fotográficos enviados pelos representantes da Recuperanda - 03/06/2026

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

01. Área Externa

02. Produtos Prontos

03. Área Interna

04. Produção.

05. Produção.

06. Setor Administrativo

VON SALTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones
(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

WhatsApp Business
(51) 99171-7069

Endereço de e-mail
atendimento@vonsaltiel.com.br

Website
www.vonsaltiel.com.br